

Colecionando os Aerogramas Nacionais Regiões Sul e Sudeste das Emissões de 1997 a 1999

Henrique Costa Braga (henriquebragafiletelia@gmail.com)

O estudo e colecionismo dos aerogramas brasileiros pré-selados estão em evolução. Para perceber isso, basta observar a recente emissão de várias publicações sobre esses inteiros. Entretanto, algumas emissões específicas, notadamente as que possuem tiragens com sutis diferenças, podem ser difíceis de serem plenamente colecionadas devido ao esforço necessário para encontrar os diferentes tipos. Curiosamente, essa dificuldade nem sempre está ligada à raridade desses tipos. Em minha opinião, o que tem ocorrido é que muitas vezes a descrição adequada do item não está sendo feita, tratando-o apenas de forma genérica. Isto acontece tanto no comércio filatélico quanto no próprio colecionismo.

Assim, o objetivo deste trabalho é contribuir de forma modesta para a facilitação da identificação dos tipos dos Aerogramas Nacionais das Regiões Sul e Sudeste das emissões de 1997 a 1999, por meio da apresentação de uma “Tabela de Controle e MancoLista” (em anexo). Nesta tabela estão listados todos os tipos hoje conhecidos destas séries, obtidos através da compilação de informações de diversas fontes (consultar referências).

A ideia da tabela foi apresentar, em apenas uma única página, as informações necessárias para a diferenciação das tiragens. Para isto existem duas colunas, uma para o Aerograma Nacional da Região Sul (ANSul), e outra para o Aerograma Nacional Região Sudeste (ANSud). Têm-se no corpo da tabela 7 linhas, com a identificação do ano, de uma numeração sequencial, e de uma imagem estilizada da luminescência apresentada. Assim no interior da tabela se tem 14 campos, 7 para o ANSul e 7 para o ANSud, para a marcação do controle pessoal. Assim a identificação do aerograma pode ser facilmente feita pelo código do mesmo, ANSul ou ANSud, seguido pelo número sequencial da tabela. Assim, por exemplo, o aerograma ANSul 6, pela tabela, é o aerograma da Região Sul da tiragem de 1998, e com luminescência em forma de quadro.

As imagens das representações dos selos fixos da tabela são montagens de minha autoria, feita por escaneamento de um selo fixo oficial e adição digital de formas geométricas representando esquematicamente as luminescências, conforme ideia de representação já empregada pelo filatelista Reinaldo Macedo (2015) para esta série.

Deve-se atentar que a luminescência em forma de triângulo dos aerogramas de número 3 diferem das luminescências em triângulo dos aerogramas de números 4 e 5, pela localização da mesma no selo fixo. Na de número 3 o triângulo está no limite inferior do selo fixo, enquanto nos aerogramas números 4 e 5 as luminescências em triângulo estão acima da expressão “Pré-Franqueado” do interior do selo fixo. Outro ponto é que dependendo do tipo, se as abas não existirem, situação relativamente

comum para aerogramas usados, pode não ser possível a sua completa identificação, devido a ausência da data que fica na parte superior da aba direita.

Ressalva-se que esta tabela não visa, por absolutamente nenhuma forma, substituir os catálogos e estudos sobre estes itens. Nesta tabela apresentada só constam aquelas características, na sua quantidade mínima, que possibilitam que em uma rápida verificação e com um mínimo de esforço, possa-se realizar a classificação destes itens de modo fácil e intuitivo.

Referências

BRAGA, H. C. Contribuição ao Estudo de Variações nos Aerogramas Oficiais Brasileiros. **Filacap**, v. 46, n. 202, p. 6-7, 2020.

BRAGA, H. C. Aerograma Nacional da Emissão de 1997 do Modelo “Aspectos da Região Sudeste”: dois novos tipos identificados. **Revista Filacap On Line**, n. 240, p. 23-25, 2023.

MACEDO, R. E. Inteiros Postais do Brasil: Aerogramas de 1997. **Revista Cofi**. n. 235, p. 34-37, 2015.

MACEDO, R. E. Aerograma Nacional – Emissões de 1997. **Boletim Informativo da Sociedade Filatelica Paulista**, n. 234, p. 83-88, 2019.

MACEDO, R. E. MAGALHÃES, M. R., CHRISPIN, Y. P. **Estudo dos Aerogramas do Brasil: Nacionais, internacionais e de serviço 1974 – 2015**. São Paulo: Ed. BYM, 2021, 184 p. Projeto Filigrana nº 02.

MAGALHÃES, M. R. **Filateria, História e Cultura**: Brasil. 2020. Sítio na internet. Disponível em <<https://migrmag.wixsite.com/culturafilatelica/brasil>>. Acesso em 29 jul. 2023.

Tabela de Controle e Mancolista

Aerograma Nacional – Regiões Sul e Sudeste

Características			Região Sul (ANSul)	Região Sudeste (ANSud)
Ano	Número	Luminescência do Selo Fixo		
Localizado na aba lateral direita superior				
1997*	1	Sem	☐ Novo ☐ Usado	☐ Novo ☐ Usado
1997*	2		☐ Novo ☐ Usado	☐ Novo ☐ Usado
1997	3		☐ Novo ☐ Usado	☐ Novo ☐ Usado
1997	4		☐ Novo ☐ Usado	☐ Novo ☐ Usado
1998	5		☐ Novo ☐ Usado	☐ Novo ☐ Usado
1998	6		☐ Novo ☐ Usado	☐ Novo ☐ Usado
1999	7		☐ Novo ☐ Usado	☐ Novo ☐ Usado

* Sem código de barras (todos os demais possuem)

(ref. FILACAP ON LINE nº 247)

BRAGA, Henrique Costa. Colecionando os Aerogramas Nacionais Regiões Sul e Sudeste das Emissões de 1997 a 1999. **Filacap On Line**, n. 247, setembro 2023, p. 19-21.



Boletim Eletrônico nº 247 – SETEMBRO/2023